

outra para a próxima terça-feira dia 24 às 15.00 horas, e para constar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida e submetida à apreciação do Plenário, aprovada será na forma regimental para que produza seus efeitos legais. - Digressão tempo: A Ata do dia 17/08/76, foi aprovada com o pedido do Senhor Senador Walter de Bessa Teixeira, que solicitou fosse retificado o texto de seu pronunciamento, onde diz que os Estados Unidos com a plantação enriquecesse a vida; fez-se o seguinte: Que os Estados Unidos, com a plantação do feijão, milho e muitas outras matérias de gêneros alimentícios, cultivando a lavoura, conseguem enriquecer seu estado, dando à população condições de vida tranquila, e sem dificuldades de sobrevivência, por isso lamentava, que no nosso município, que possui inúmeras áreas agricultáveis, não temos o cultivo da plantação que daria ao homem da zona rural, o camponês, condições de oferecer a seus familiares o alimento necessário só com a plantação da lavoura. É no entanto o que vemos é se verem estas áreas transformadas em pastos de criação de gado e o homem do campo passando necessidades com seus familiares, seus filhos carentes de alimentos, porém apelava para que até ir ao Rio, o governo verificasse estas áreas, fazendo com que permaneça a conservação.

Ata da Reunião Ordinária
da Câmara Municipal de Ca-
bo Brio, Realizada no dia 24
de Agosto de 1976, às 17:00 horas.

Os vinte e quatro dias do mês de agosto de mil —
novecentos e setenta e seis, às 17:00 dezessete horas,
reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob
a presidência do Senhor Vereador Aroldo Francisco, os
seguintes vereadores que assim responderam a chama-
da: Antônio Corréa de Souza, Adir Pereira Fojzimo, Ex-
pedito Soares da Silva, Oswaldo Rodrigues dos Santos,
Claudionor de Almeida Muniz, Walter de Bessa Teixeira
e Aroldo Francisco. Havendo número regimental, o Senhor
presidente em nome de Deus, considerou aberto os
trabalhos. Logo após o Senhor Vereador Oswaldo Ro-
drigues dos Santos, solicitou pela Ordem e sugeriu a
Presidência, com todo devido respeito, e se assim con-
cordasse, mediante também o Ato do Exmo Senhor
Presidente da República, que decretou Luto Oficial —
por 3 dias, pelo trágico acidente ocorrido com o ex
Presidente de nosso país, que sem restrição partida-
ria, todo povo brasileiro se encontrava enlutado, —
com a morte do Senhor Juscelino Kubitschek de Oli-
veira ocorrido na cidade do Rio de Janeiro. Então
o Poder Legislativo de Cabo Frio, deveria como os demais
Poderes de nosso Estado, suspenderem seus trabalhos —
naquela tarde, constringidos como os demais, e que fo-
se suspensa a leitura da Ata e apenas o Expedien-
te que proporam em nome da Casa e designando 2
Vereadores para falar sobre o assunto ocorrido. Co-
municando então o Senhor Presidente, que já ha-
viam entrado em entendimentos com os compo-
nentes desta Casa com o mesmo intuito, e que perit-
hado apenas a ilação do Voto de Peço, que seria es-
viado a família enlutada através da Mesa do Se-
nado, e usaria da palavra um vereador da Bas-
cada do M.D.B. e um da Bancada da Arenas

A seguir o Senhor Secretário fez a leitura da Moção do Voto de Pezar, que foi aprovado por unanimidade logo após, o Senhor Presidente disse que iria usar a palavra para falar em nome da Bancada da Arena o Senhor Vereador Claudionor de Almeida Muniz, e solicitou da Bancada do U.D.B., que indicasse quem iria usar a palavra. Fazendo uso o líder da Bancada do U.D.B., Senhor Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que iniciando, saudou seus colegas e o oritntos. Continuando fez ampla explanação da vida do Senhor Jucelino Kbschek, digo Kbschek, que mediante o Decreto do Sauto Oficial, que nosso atual presidente baixou e a suspensão dos trabalhos em todas as Câmaras e Senados de nosso país, vem demonstrar o quanto de estima o homem ilustre que deixou marcas profundas de amigos na vida pública, e o grande brasileiro que era, pois sua morte comtenua, entristeu todos brasileiros, e da mais a to sociedade até as mais humildes lares de nosso país. Falou que ao suspenderem os trabalhos da Câmara, ficamos solidários com o familiar Onhof isure. e no Decreto do Senhor Presidente. Comentou que se o Poder Executivo não colocou a Bandeira há meio mastro, quando que a Câmara e o Poder Judiciário de nosso Município assim o fizera, não sabia se era culpa da má Administração que estava ocorrendo este fato. Citou épocas em que o Senhor Jucelino Kbschek foi presidente da República, e quando trouxe as máquinas em 1.957, chegando ao porto de Cabo Frio num navio petroleiro. Boide Brasileiro, de diversos locais, que vieram incrementar a Indústria de Alcolis, que hoje temos. E foi no governo do cidadão epigrafado que vimos chegar em barcaças improvisadas as cordões,

que criou a Indústria que é fonte de vida a Cabotina
Citou as inúmeras visitas que fez a Cabo Irio, e as
palavras de carinho que dirigia aos trabalhadores
por mais humildes que fossem. É por isso que todos
estão chorando a morte de Juçelino, como podemos
ver em todos os jornais, reports e revistas, pois este
grande estadista que perdemos, nunca usou sepa-
ração de classe ou cor, pois todos éramos irmãos -
assim dizia. Citou as inúmeras indústrias e obras
por ele criadas, citando a imortal Capital do Brasil
que é Brasília. Fez leitura de publicação das pala-
vras do Presidente da Câmara dos Deputados do Es-
tado do Rio, que eleva seus feitos e cita a grande par-
ticipação que teve na vida política de nosso país. Ci-
tou ainda Mensagens publicadas por inúmeros ou-
tros componentes do Senado e Câmaras. Disse que
o Voto de Pezar que a Câmara apresentou não era só
dos componentes desta Casa, mas de todos Cabofri-
ses, que como toda multidão Brasileira gostaria de
acompanhar seu partido e mesmo sem poder ex-
riam seus mais ardentes votos de dar através des-
ta casa seu destaque de Arena em U.D.B. Finaliza-
do disse da emoção e dor que o dominava naquele
momento. Com a palavra o Senhor Vereador Oly-
dionor de Almeida Muniz que falou pela Bancada
da Arena, iniciando, disse que grande é a perda
que sofreu o país e profundo é o luto que todo povo
brasileiro se encontra, e não poderia dizer tudo que
desejava, por se encontrar emocionado. Citou fatos
inesquecíveis, que graças ao grande estadista que
ora perdemos, vemos realizado, inalterado seu tino
de governo, as aberturas das vias que ligam -
um estado ao outro, os benefícios em favor das

crianças, a criação da indústria automobilística, a grandeza que Cabo Frio tem, graças a iniciativa deste Grande Juvelino Kubrschek. Disse da comissão desta Casa e de todos cabofrienses com o luto que cobre o país, pela perda do Ex. Presidente Juvelino, lembrando também da morte de Getúlio Vargas. Finalizando agradeceu a atenção de todos, não havendo nada mais a tratar e constatado o quórum no plenário o Senhor Presidente encerramos a presente sessão, marcando outra para o dia 27 de dezete horas. E para custos mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida à apreciação do plenário, aprovada, assinada será na forma regimental para que se produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião Ordinária
da Câmara Municipal
de Cabo Frio, Realizada no
dia 27 de agosto de 1976 às
14:00 horas

Aos vinte e sete dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e seis, às dezete horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Sr. Avelino Francisco, os seguintes Vereadores que o n.º responderam a chamada: Avelino Francisco, Wilmar Monteiro, Expedito Soares de Silva, Osvaldo Rodrigues dos Santos, José Bonifácio F. Avelino, Geraldo Vasconcelos Taueres, Adir Pereira Fajino, Uelton de Bessa Ferreira, Antônio Lourenço de Souza, José Simas de Andrade, Claudionor